



BOLETIM

DIEESE

DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 15, 22/12/2014

Rotatividade

Estudo do Dieese registra que o emprego no Brasil é de curta duração, embora seja baixo o índice de desempregados. Ao longo do ano, há grande número de dispensas e contratações. Entre 2002 e 2013, 45% dos desligamentos aconteceram com menos de seis meses de vigência do contrato de trabalho e 65% nem sequer atingiram um ano completo (tabela 1). Contratos de trabalho com três anos ou mais de duração representaram, em 2013, 10,8% do total.

Tabela 1 - Emprego formal: contratos encerrados durante o ano e ativos em 31 de dezembro

em milhões de vínculos

Ano	total	contratos de trabalho (*)	
		desligados	ativos
2002	40,9	12,2	28,7
2003	41,9	12,4	29,5
2004	44,7	13,3	31,4
2005	47,6	14,4	33,2
2006	50,7	15,5	35,2
2007	54,6	17	37,6
2008	59,7	20,3	39,4
2009	61,1	19,9	41,2
2010	66,8	22,7	44,1
2011	71	24,7	46,3
2012	73,4	25,9	47,5
2013	75,4	26,5	48,9

Fonte: RAIS

(*) considerado vínculo formal, com registro em carteira.

>Saiba mais

Desemprego e renda média

O IBGE informa em Pesquisa Mensal de Emprego que a taxa de desocupação em novembro de 2014 foi de 4,8%, sem variação significativa relativamente a outubro deste ano, 4,7%, e novembro de 2013, então em 4,6%. Quanto à renda real, houve crescimento comparando-se 2014 e 2013, base novembro, de 2,72%. Dos grupos de atividades apresentados na pesquisa, apenas a Indústria registra redução, -1,73%. O maior crescimento é da Construção, 6,67%.

Tabela 2 – Renda média real mensal, segundo grupo de atividade

Grupamentos de atividade	nov/13	nov/14	% anual
População ocupada	R\$ 2.091,67	R\$ 2.148,60	2,72%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	R\$ 2.253,02	R\$ 2.214,10	-1,73%
Construção	R\$ 1.799,20	R\$ 1.919,20	6,67%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	R\$ 1.611,78	R\$ 1.661,70	3,10%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	R\$ 2.575,72	R\$ 2.670,70	3,69%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e segurança social	R\$ 2.838,71	R\$ 2.925,90	3,07%
Serviços domésticos	R\$ 684,12	R\$ 924,20	4,53%
Outros serviços (aluguel, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	R\$ 1.839,75	R\$ 1.892,90	2,89%

Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE - Subseção APCEF/SP

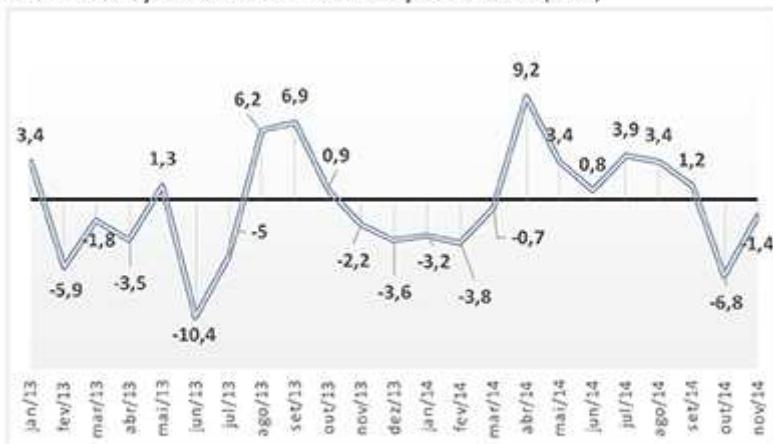
>Saiba mais

Bovespa e a volatilidade

Volatilidade, expressão cara ao mercado financeiro. Em tradução livre significa a onda de positivos e negativos em curíssimo prazo. O IBOVESPA, principal indicador da bolsa de valores brasileira, é carteira teórica em que se considera desempenho médio dos papéis mais negociados. A variação tem sido tal qual montanha russa. Observado período que se inicia em janeiro de 2013, em variação do mês em relação ao anterior, a maior alta foi 9,2% em abril de 2014. A maior

baixa se registrou em junho de 2013, -10,4%. Investidores institucionais, entre os quais se incluem os fundos de pensão, sofrem com a "brincadeira".

Gráfico 1 – Variação do IBOVESPA – mês em relação ao anterior - (Em %)



Fonte: BM&FBovespa

Elaboração: DIEESE – Subseção APCEF/SP

>Saiba mais